

Seção: Ecologia Vegetal

EFEITO DO PASTEJO NA DISPONIBILIDADE DE MATÉRIA SECA DE UM CAMPO NATURAL DA SERRA DO SUDESTE, PINHEIRO MACHADO - RS

Clodoaldo Leites PINHEIRO (1, 2)
Lidiane da Rosa BOAVISTA (3)
Carolina Gomes GOULART (4)
José Pedro Pereira TRINDADE (1)
Marcos Flávio Silva BORBA (1)

Os campos naturais no Rio Grande do Sul são determinantes para a economia e cultura do gaúcho. O conhecimento de características como a capacidade de suporte do campo são fundamentais para a construção de estratégias de uso durável de recursos naturais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do pastejo na disponibilidade de matéria seca de um campo natural da Serra do Sudeste no município de Pinheiro Machado – RS. Para isto, foram determinadas as composições de espécies e as estimativas visuais da disponibilidade de matéria seca seguindo procedimentos de campo do método Botanal e dupla amostragem. As coletas foram feitas entre os períodos de dezembro de 2010 e junho de 2011 em uma área com pastejo controlado dividida em seis poteiros. Os resultados indicam que *Paspalum notatum* Flüge, *Axonopus affinis* Chase, *Sporobolus indicus* (L.) R. Br., *Paspalum pumilum* Nees ex Trin., *Andropogon lateralis* Ness, *Desmodium incanum* (Lam.) Gould & C.A. Clarke e *Baccharis trimera* (Less.) DC. foram as espécies predominantes neste campo natural. As famílias botânicas com maior representação foram Poaceae, Fabaceae e Asteraceae. O efeito do pastejo na disponibilidade de matéria seca foi atribuído ao tempo de descanso do pteiro e a composição de espécies. A menor intensidade de pastejo condicionou a composição de espécies, alterando a estrutura da comunidade vegetal. Assim, espécies cespitosas contribuíram na estabilidade de incrementos significativos nos valores de matéria seca. Entretanto, foi observado que espécies de hábito herbáceo, predominantes em pastejo mais intenso, foram responsáveis por maiores oscilações de oferta de forragem ao longo do período observado. Portanto, o pastejo associado ao descanso do campo é uma ferramenta eficaz para o uso durável de recursos naturais campestres.

Palavras-chave: capacidade de suporte, recursos naturais campestres, uso durável

Créditos de Financiamento: Capes, Cnpq, Embrapa CPPSul.

- (1) Embrapa Pecuária Sul. Caixa Postal 242 - Vila Industrial, CEP: 96401-970, BR 153 Km 603, Bagé, RS – Brasil
- (2) Programa de Pós-Graduação em Botânica UFRGS
- (3) Programa de Pós-Graduação em Ecologia UFRGS
- (4) Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia UFSM